## SANTA CASA QUER ARRANCAR COM SERVIÇO PARA DOENTES TERMINAIS

# Cuidados paliativos



> O novo serviço tem em conta o envelhecimento da população. Luis Delgado

O novo espaço vai albergar 45 camas, 36 das quais para doentes e idosos em fase terminal e 9 para doentes oncológicos, em fase avançada. Vão ser montados, apenas quartos duplos e, na área dos oncológicos, serão todos quartos individuais.

> ELIA FREITAS eliafreitas@jornaldamadeira.pt

e tudo correr conforme previsto, a Santa Casa da Misericórdia de Machico pretende, arrancar, no próximo ano, com as obras de construção de um espaço de Cuidados Paliativos. Esta valência ficará sediada num prédio, a construir, por detrás do actual edifício da Santa Casa com ligação directa ao mesmo.

Terá 45 camas, 36 das quais para doentes e

idosos em fase terminal e 9 para doentes oncológicos, em fase avançada. Vão ser montados, apenas quartos duplos e, na área dos oncológicos, serão todos quartos individuais.

Esta é uma aposta da Santa Casa de Machico que, segundo Luis Delgado, provedor daquela instituição, poderá ser posta em marcha, sem estar dependente de qualquer tipo de subsidio. "Esta é uma estrutura que se constrói por si própria e que se auto-financia porque o pagamento desta estrutura é feito com a ocupação das camas".

#### Candidatura ao "Saúde 21"

A înstituição vai, no entanto, tentar concorrer a um programa denominado "Saúde 21"; que gera subsidios a nível nacional, a fundo perdido. Por isso, e quanto maior for o nivel dos subsidios a fundo perdido, menor será o investimento em "leasing" e mais baixo será o custo de cama.

Esta ideia tem vindo a ser amadurecida e está em fase de projecto onde, a par do edifício com as camas, contempla uma casa mortuária, "Isto é uma coisa que está a ser feita com calma, sem grandes velocidades que é, para quando for feito, termos a consciência de que, efectivamente, se houver alguma falha, será mínima".

Serviço responde a necessidade

Luis Delgado salienta que este serviço vem dar resposta a uma área de grande necessidade porque "a população está a envelhecer, cada vez mais".

A estrutura acaba por ser mais económica para a Santa Casa de Machico dado que todos os serviços de apoio já existem na casa principal, desde a lavandaria à cozinha.

Eulália Remesso, coordenadora administrativa da Santa Casa de Machico vê com bons olhos a criação deste novo serviço e salienta a importância que tem para a Região porque, cada vez mais, os hospitais têm falta de vagas e, por isso, tem que haver outras instituições para onde as pessoas possam ser canalizadas.

No entanto, considera que "vai ser uma área complicada porque não é uma valência para ser rentável mas para ajudar o Estado numa área que, também, tem dificuldades".

E, tal como o provedor Luis Delgado, a responsável reitera a necessidade de, neste sentido, as instituições serem mais criativas para adquirirem fundos porque, "cada vez mais, se vé um crise do Estado de Providência, que não tem meios suficientes para sustentar todos os problemas sociais que o país tem". n



## Dar condições de vida aos idosos

Ao longo do ano, os idosos da Santa Casa da Misericórdia participam em diversas actividades, dinamizadas pelo sector de animação. Das actividades, destaque para a jardinagem, cerâmica, tecelagem, reciclagem, arranjos florais, pintura, costura, leitura e teatro sendo que, uma das ambições é a elaboração de um jornal. Foi, entretanto, lançado um boletim interno, onde se pode recordar as últimas palavras de Ernesto Abreu, um dos utentes que já partiu deste mundo, o qual, em todos os passeios, tratava de fazer o diário de bordo.

O lar conta com 70 camas, das quais 40 são geridas pela Segurança Social e, 30, pela Santa Casa onde 95% da população está dependente e cuja média de idades é de 81 anos. São pessoas de toda a parte da ilha, incluindo do Porto Santo. Luis Delgado, provedor da Santa Casa salienta que, não é fácil a entrada do idoso, na casa, para a qual é preciso uma certa preparação.

Esta instituição tem um custo mensal de operação de cerca de 150 mil contos porque aposta muito na qualidade. Uma cama tem o custo mensal de 1.750 euros. Tudo é pensado ao pormenor, nomeadamente, a limpeza para que, nem os maus cheiros, hajam. Pois, reitera o seu provedor: "Isto não é um depósito de velhos. Esta é uma casa onde os idosos devem viver com o máximo de dignidade, de cordialidade e terem as condições indispensáveis para se poderem sentir bem". Contudo, há laços que se estabelecem tendo, este ano, se realizado um casamento, entre dois utentes do lar. A senhora Maria Isabel Teixeira é uma das senhoras que está internada no lar da Santa Casa há quatros meses, depois de lhe ter dado um AVC, que lhe afectou os membros superiores e inferiores do lado direito. Embora tenha melhorado, mas como o filho e a nora estão a trabalhar durante o dia, e como ficava sozinha acabou por entrar no lar. "Estou muito bem, graças a Deus, não falta nada mas, não há nada como as nossas

#### > SERVIÇO DISPONIBILIZA NOVAS ESPECIALIDADES E GANHA ADEPTOS

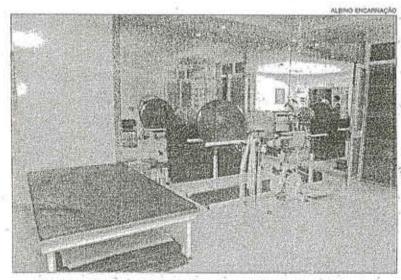
## Centro Médico ajuda a gerar receitas

Dada a necessidade de criar serviços alternativos, a Santa Casa da Misericórdia criou, em Outubro de 2002, do Centro Médico de Reabilitação e o Gabinete de Enfermagem Permanen-

O Centro Médico de Reabilitação não serve apenas os utentes da instituição como está aberto à população do concelho e zonas vizinhas onde acorrem desde pessoas de Santana, S. Jorge, Caniçal e Santa Cruz.

Estes serviços complementares não existiam em Machico sendo que, actualmente, o volume de consultas é bastante significativo.

Luis Delgado, provedor da Santa Casa reitera que, a instituição não está, com este serviço, a tentar ganhar dinheiro mas, sim, a rentabilizar serviços no sentido de reduzir as despesas com o lar,



> A Medicina Física e de Reabilitação é um dos serviços disponíveis

que é a valência que mais gastos

"Para ter qualidade no lar, è preciso ter dinheiro e, para isso, é preciso criar as tais fontes alternativas de receita".

Situado no piso zero, na ala sul da instituição, o centro médico funciona de segunda a sábado. Ao longo destes dois anos, a população tem vindo a aderir ao espaço, por isso, o centro tem vindo a aumentar disponibilizar novos serviços.

Conta-se a Medicina Dentária, Medicina Fisica e de Reabilitação, Medicina Geral e Familiar, Medicina Interna, Gastroenterelogia, Ginecologia/Obstetricia, Pediatria, Ortopedia/Traumatologia, Cirurgia Vascular, Nutrição, Psicologia Clinica.

Ainda, Enfermagem Permanente (24 horas/dia), o gabinete de imagiologia, com a realização de exames radiológicos e de ecografias, pequenas cirurgias e infiltrações musculares e ósteo-tendinosas, na patologia dolorosa do aparelho locomotor e esclerose de varizes. n

casas".